



001 REUNIÃO CoNE Design PERNAMBUCO 2009

Mediador: João Gabriel Pontual Falcão **Secretária:** Natália Nery Nogueira Alcântara
Suplente: Raniele Duarte da Silva **Suplente:** Milena Moura Ferraz de Carvalho

1 Ao vigésimo segundo do dia do mês janeiro do ano dois mil e nove, na cidade de
2 Recife, estado de Pernambuco, às 14h, reuniram-se os estudantes universitários abaixo
3 listados, para a realização da primeira reunião da primeira edição do ano de dois mil e
4 nove do Conselho Nacional dos Estudantes de Design - CoNE Design, sendo a Mesa
5 Coordenadora formada pelo acadêmico do 5º período do curso de Design da UFPE,
6 João Gabriel Pontual Falcão (mediador) e pela acadêmica do 4º período do curso de
7 Design da UFPE, Natália Nery Nogueira Alcântara (secretária) e seus suplentes, Raniele
8 Duarte da Silva, acadêmica do 4º período do curso de Design da UFPE e Milena Moura
9 Ferraz de Carvalho, acadêmica do 4º período do curso de Design da UFPE,
10 respectivamente, indicados pela Comissão Organizadora do 19º N Design – CONDE
11 Pernambuco 2009.

12 A mesa se apresentou aos representantes e participantes, seguida da apresentação da
13 mesa. A mesa coordenadora pediu a todos os presentes para se apresentarem, citando
14 nome, universidade e cidade. Foi estabelecido pela mesa um prazo final para entrega da
15 documentação dos representantes, até 13h do dia 23 de janeiro. Os representantes
16 presentes concordaram. A mesa sugeriu três minutos de fala, um minuto e meio de
17 réplica e um minuto e meio de tréplica. A sugestão foi aceita pelos representantes.
18 Alexander perguntou se existe algum formado na reunião, para saber se vai ser votado
19 se o formado vai ter direito a voz. A decisão ficou pendente para o momento em que
20 algum formado se apresentasse à reunião.

21 A mesa sugeriu alguns pontos de pauta, são eles: Comunicação do CoNE e Criação do
22 espaço executivo do CoNE. Os participantes também propuseram alguns tópicos para a
23 pauta da reunião do CoNE. Alexander sugeriu discutir a deliberação da PNU e
24 apresentação de cases; Allexsandra sugeriu a preparação de um manual para os
25 representantes e membros da mesa; Fabiano sugeriu a otimização da comunicação da
26 lista do CoNE e a avaliação das grades de ensino e padronização dos cursos de design;
27 Anny sugeriu o balanço financeiro do 18º N Design; Raphaella sugeriu
28 encaminhamentos do cone de julho, que ficaram pendentes e a real necessidade do
29 CNPJ; Clarice sugeriu uma discussão sobre o tema design social e o intercâmbio;
30 Marina sugeriu o currículo, a participação dos estudantes de design em pesquisa e
31 transdisciplinaridade. Além destes houve mais duas sugestões reformuladas em
32 conjunto pelos participantes e representantes; A valorização da produção acadêmica
33 consciente e Repensar o contexto da sociedade que temos, visando uma melhor

34 atividade de movimento estudantil. Ao término das sugestões dos tópicos, houve a
35 defesa dos mesmos. Começando por Alexander, em relação ao tópico sugerido sobre a
36 deliberação da PNU. Segundo ele em junho de 2008 foi lançado a PNU reformulada na
37 reunião do CoNE em Manaus e feita uma construção conjunta dos representantes, a
38 PNU não seria apenas pautas aleatórias e sim pautas discutidas no CoNE. A intenção é
39 sociabilizar as pessoas com a proposta da PNU. Outro tópico a ser defendido foi o
40 comunicação do CoNE, sugerido pela mesa, mas defendido por Alexander, segundo ele
41 é por conta da dificuldade de comunicação pelo excesso de informações enviadas para o
42 sistema(lista), do CoNE. Por fim só houve mais um tópico defendido, a criação de um
43 espaço executivo do CoNE, sugerido pela mesa e defendido por Alexander, segundo ele
44 só as reuniões do CoNE não são suficientes para todas as deliberações. Com fim das
45 defesas foi discutido a ordem dos tópicos, agrupamentos de tópicos relacionados ao um
46 mesmo assunto, tempo para cada discussão e assim montando a grade das reuniões. A
47 pauta ficou na seguinte ordem: Comunicação seguido dos tópicos relacionados,
48 comunicação do CoNE, preparação de um manual para os representantes e membros da
49 mesa e otimização da comunicação da lista do CoNE; Criação do espaço executivo do
50 CoNE; Apresentação dos *cases*, seguida da ordem de apresentação, Fabiano em
51 primeiro com o *case* sobre Purungo, em segundo Clarice com o *case* sobre a Bienal do
52 UEE e outros eventos, em terceiro Alexander com os *cases* sobre, Gestão OITO, Trotut,
53 Trote Cidadão e Projeto Megafônicas Kids, em quarto e último lugar Bruno e Irina com
54 o *case* Movimento Estudantil em São Paulo; discussão sobre o tema design social;
55 Balanço financeiro do 18º N Design; Posicionamento do CoNE frente ao fórum
56 brasileiro de design; Encaminhamentos do CoNE de julho que ficaram pendentes. O
57 tópico referente a PNU foi subdividido em dois dias de discussão, 24 e 25 de janeiro,
58 com os seguintes tópicos relacionados; Currículo; Avaliação das grades de ensino e
59 padronização dos cursos de design; Transdisciplinaridade; Valorização da produção
60 acadêmica consciente; Participação dos estudantes de design em pesquisa, Intercambio;
61 Repensar o contexto da sociedade que temos, visando uma melhor atividade de
62 movimento estudantil; Outros. Por fim ficou decidido pelos representantes e
63 participantes que o tópico de pauta sobre o CNPJ seria discutido no primeiro dia de
64 reunião, já que o mesmo necessita de um tempo curto. Em seguida começou uma
65 discussão sobre o site do CoNE. Alexander comentou que a comunicação do CoNE é
66 complicada e diz que é bom propor ações para fazer com que a comunicação melhore.
67 Bruno sugeriu mais de uma reunião do CoNE por ano. Alexander perguntou sobre
68 Felipe “Caroé” que tinha ficado responsável por tentar arranjar uma maneira de facilitar
69 a comunicação do CoNE. Narjara viu com Felipe "Caroé" sobre a questão do site do
70 CoNE, explica também que não conseguiu utilizar o site do Ndesign porque não
71 conseguiu mudar o sistema e não pegou tudo com Feijão. Alexander sugeriu como
72 pauta a comunicação do CoNE, porque é um problema recorrente. Ele falou para as
73 pessoas da CONDe entrarem em contato com Felipe "Caroé". Fabiano sugeriu a PNU.
74 Irina quer sugerir como melhorar a comunicação do CoNE, como propor ações, Paulista
75 sugeriu mais de uma reunião ao ano do CoNE. Alexander disse que a sugestão de pauta
76 deve ser seguido do nome que entraria na pauta. Fabiano diz que é preciso encontrar
77 uma solução para a lista do CoNE por conta dos e-mails que acontecia as vezes não
78 chegavam ao destino. Disse que o problema é executivo. Alexander informa que a pré-
79 conde Curitiba oficializou a sua candidatura para o Ndesign 2010 e que no site tem o
80 projeto para quem quiser ver, podendo também dar sugestões. Irina informa que pré-
81 conde São Paulo liberou a intenção de candidatura, diz que quando acontecer
82 apresentação da pré-conde vai esclarecer o porque da não realização da candidatura.
83 Alexander pergunta sobre a programação dos horários pedindo que fosse repassado.O

84 presidente da mesa repassa os horários; Iniciar a discussão de pontos importantes de
85 pauta no sábado das 17:30 às 22h, com intervalo (19:30 às 20:30h). Retornando a
86 discussão no domingo, começando de 13 às 15h. No momento de retorne da reunião
87 houve um informe da CONDe PE, Rebecca membro da CONDe sugeriu que houvesse
88 uma mudança no horário do domingo, para que a reunião começasse mais cedo pois o
89 prédio deveria ser entregue às 20h. O presidente sugeriu que fosse votado sobre a
90 mudança do horário da PNU para 10 às 12h, sendo aceito pela maioria. (08x01x03).
91 Alexander pede voz antes de começar, como existe um profissional, quer que seja
92 votado naquele momento para saber se este terá direito a voz ou não durante as
93 reuniões. Votaram se os profissionais vão ter ou não direito a voz, Alexander vota a
94 favor porque o participante tem uma experiência em movimento estudantil, mas essa
95 pessoa não teria direito a encaminhamento, Fabiano concordou com
96 Alexander. Qualquer votação que vai além dos representantes tem que se aprovadas
97 pelos representantes. Votação de aprovação da grade, unânimes a favor 02. **Primeiro**
98 **Ponto de Pauta - Questão do CNPJ.** Raphaella começa a questionar como membro de
99 seu DA a real necessidade do CNPJ para transações na universidade, porque fora dela
100 percebeu que era bom pra pedir apoio; mas questionou se é a presença de um CNPJ que
101 torna legítimo um DA/CA, porque para tira-lo é uma burocracia muito grande, e que
102 não enxergando sua utilização além de oficializar a candidatura, acredita que todo o
103 esforço não compensaria. Explicou que o uso desse CNPJ pela pré-conde se limita
104 apenas em oficializar a candidatura, já que a CONDe precisa tirar seu CNPJ para poder
105 trabalhar, não usando o CNPJ anterior. Explicou que isso complica a vida das pré-
106 condas, que passam muito do seu tempo trabalhando para conseguir o CNPJ de umas
107 das entidades de base. Questiona que na situação de um DA ativo que no entanto não
108 possui CNPJ, se isso o torna menos legítimo. Fabiano fala que o CNPJ faz com que as
109 pessoas pensem 2 vezes antes de criar a candidatura, porque se não existiram 12 ou 15
110 candidatos. Isso mostra o real interesse na candidatura, em se articular para leva-la.
111 Conclui falando que ajuda mostrando que a pré-conde tem estrutura para se organizar,
112 fazendo o dever de casa. Alexander fala que os padrões da nossa sociedade exigem essa
113 burocracia, que apesar de chata ela delimita padrões e que as pessoas que sabem lidar
114 com isso ganham bem mais que perdem, podendo usar a burocracia ao seu favor. Fala
115 que academicamente você se torna mais respeitado e também externamente, porque é
116 algo legítimo, e que você fez tudo o que era necessário pra chegar até ali. O que
117 comprova que você não é DA/CA a toa, há um propósito e ele é mais respeitado quando
118 tudo o legitima. Fala que a legalidade do DA é algo que deva ser seguido e não feito
119 apenas para se candidatar. Jana Velozo da um exemplo simples, a questão dos
120 representantes das instituições para as reuniões do CoNE Design; antes qualquer pessoa
121 chegava e dizia que era representante, e era uma loucura; então o representante precisa
122 de uma burocracia para legitimá-lo, o mesmo acontece com a CONDe. Allexsandra
123 Ebrahim se apresenta como estudante do CEFET-PE, hoje IF-PE, e coloca que no
124 estatuto diz que a entidade de base que apresenta seu CNPJ é a entidade de base que
125 responde pela CONDe, é a garantia que se essa CONDe vacilar ou der pra traz alguém
126 vai sofrer as sanções cabíveis, então essa entidade de base pode cobrar da CONDe,
127 mantendo-se em contato para que de fato as coisas prometidas sejam cumpridas. Irina
128 diz que o CNPJ não legitima a vontade de uma pré-conde fazer um N, que isso não
129 aumenta ou diminui a vontade e a disposição. E que depois dos pontos expostos entende
130 e diz que de fato faz sentido a legitimação da "empresa". Raphaella diz que o CNPJ é
131 mais importante para a entidade de base em si do que para as pessoas que fazem um
132 Ndesign. Fabiano diz que tirar o CNPJ é fazer o dever de casa, é mostrar que você tem
133 estrutura pra fazer um NDesign, então, quando você mostra que pode arrumar a casa,

134 você tem credibilidade e confiança pra fazer algo de porte nacional. Irina fala que no
135 SENAC existe um DA, mas que ela sempre fez a coisa independente deles, que o DA
136 não tem CNPJ e que os membros dizem que ele é desnecessário e que eles só iriam
137 gastar mais para tê-lo, e que para os alunos o DA é legítimo, mesmo sem CNPJ. Jana
138 Velozo diz que burocracia é mesmo complicada, diz que existe uma espécie de cartilha
139 para preparar um N, e fala sobre o estatuto, que ele deve fortalecer a entidade que vai
140 fazer um N. Fala que as pessoas devem se preocupar menos em fazer eventos e sim em
141 fazer algo usando o evento como veículo. O estatuto tem o intuito de fazer com que os
142 organizadores do N se organizem e se preparem para construir um N, mas é um
143 indicativo de que você correu atrás disso. Mostra uma série de outras variáveis que
144 precisa ser levado em consideração. Alexander acha complicado, porque as vezes a
145 burocracia é chata, mas acha que com ela, delimita-se padrões. Isso ta de acordo com a
146 sociedade que a gente tem hoje, com burocracia. É apenas um impulso inicial. Jana
147 Velozo, da um exemplo simples, a questão do representante aqui, pra ter um
148 representante aqui precisou-se de uma burocracia, do mesmo jeito que uma pré-conde
149 precisa de um CNPJ, acha que é meio contra de algo que já foi construído, o estatuto foi
150 construído com essas coisas pra evitar transtornos. Se não tiver um CNPJ vira uma
151 “coisa” sem controle. Allexsandra apresenta que segundo o estatuto a entidade base que
152 responde pela CONDe é a entidade que sedia o N. Irina diz que tenta entender a real
153 importância do CNPJ, mas acha que o CNPJ não aumenta ou diminui a vontade das
154 pessoas de fazerem o N. Raphaella diz que o CNPJ é importante burocraticamente pra
155 entidade em si, do que para as pessoas que fazem o N. Fabiano diz que o N é um evento
156 sério, não se deve fazer por fazer, seria um compromisso. Irina fala sobre o da sua
157 faculdade que não tem CNPJ, muitas coisas que ela faz é sem ajuda da entidade base.
158 Alexander diz que a discussão não pode ser levada como uma coisa que supre a outra e
159 sim que se complementam. Ele diz que tem que ter tanto a parte burocrática quanto a
160 parte sem burocracia, as duas devem andar juntas. Diz que isso é uma responsabilidade
161 legal. A base começa com essa burocracia. Diz que é muito mas fácil a parte burocrática
162 do que lhe dar com as pessoas no dia a dia. Raphaella diz que sentiu necessidade de
163 colocar isso em pauta porque existiam muitas duvidas em relação a isso, porém agora ta
164 começando a entender o porquê dessa burocracia. Diz que isso gera um desgaste.
165 Alexander diz que considera o estatuto bem equilibrado nesse aspecto. Diz a diferença
166 entre a burocracia para um representante do CoNE e a burocracia para sediar um
167 Ndesign. Jana Velozo, fala sobre o desgaste da CONDe fazer um CoNE durante um N.
168 Diz que até agora é um desgaste necessário, e das duas uma, "ou ela faz ou ela faz". Diz
169 isso porque acha que se deve construir esse estatuto. Diz que é a parte da burocracia que
170 faz as coisas funcionar. Fabiano comenta que com esse desgaste necessário faz a
171 comissão pensar duas vezes antes de querer realmente sediar um N. Clarice diz que isso
172 é o mínimo, mostra que você correu atrás daquilo. Diz que faz sentido ter essa regra
173 sim. Fabiano comenta que o estatuto não especifica que o CNPJ deve ser do curso de
174 design, só precisa de uma entidade que confia no seu projeto. Allexsandra comenta o
175 que Clarice falou bem o que ela ia dizer, ela comenta que o desgaste não ta acontecendo
176 no momento certo. Jana Velozo diz que não é fácil outra entidade dar o CNPJ, porque
177 eles vão responder por aquele projeto. Comentou sobre a CONDe Brasília, porque a
178 CONDe Brasília ta respondendo por um processo. Diz que para se proteger dessas
179 coisas é preciso se organizar. Alexander diz que um desafio para quem é representante é
180 separar o pessoal da instituição. A partir de que você é representante você responde pela
181 sua entidade e não por você. O representante responde pelo interesse de sua entidade e
182 não pelo seu. Diz que a base tem que ser fortalecida para que não acabe. Thais Verçosa
183 fala que o CEFET-PE funcionava sem CNPJ, quando tirou o CNPJ ela viu que o DA

184 começou a trabalhar de outra forma. Fabiano diz que o CNPJ faz uma diferença muito
185 grande, da o exemplo do Purungo. Diz que se não fosse o CNPJ eles não teriam o
186 Purungo todo ano. Allexsandra da o exemplo do É Design, comenta que a sua conta
187 bancaria foi prejudicada. Fala que se tivesse um CNPJ isso não teria acontecido. Irina
188 pergunta se com o CNPJ facilita. Fabiano comenta que o CNPJ ajuda muito na hora de
189 pedir patrocínio Irina pergunta se facilita pelo lado acadêmico. Alexander diz que vai ter
190 maior facilidade porque já teve uma organização prévia. Irina pergunta se influência
191 com os professores. Alexander diz que sim, que os professores dão um valor maior.
192 Clarice diz que depois de ter um CA o diálogo mudou muito do que quando era apenas
193 representante de turma, diz que obteve mais respeito. Allexsandra diz que depois que
194 criou o CA e o DA, ganhou bem mais força, e foi melhor enxergado pelo CEFET-PE.
195 Jana Velozo, comenta que mesmo depois do representante votar ele tem que continuar
196 respondendo pela sua entidade. Allexsandra diz que a duvida foi retirada. Thaís diz que
197 a discussão foi esclarecedora. Alexander fala para deixar o que foi discutido redigido
198 para que as pessoas possam ver. Allexsandra diz que é interessante fazer um manual
199 sobre como é um funcionamento da mesa do CoNE. Estimular as pré-condes para a
200 construção das entidades de base antes de construir o próprio evento. Fabiano diz que
201 deve ser colocado nesse manual a importância do representante. Marina fala sobre o que
202 foi discutido sobre o espaço estrutural do CoNE durante o N. E sugere que os
203 participantes redijam o manual. Primeiro Ponto de Pauta encerrado, passando agora para
204 apresentação da CONDe PE. **Apresentação da CONDe Pernambuco.** A apresentação
205 dá início com Thaís Verçosa esclarecendo a forma de funcionamento e coordenação da
206 CONDe. Ela explica que a CONDe trabalha como coordenação colegiada, onde os
207 membros deste são os representantes de cada célula. Todavia o cartório não reconheceu
208 esta forma de coordenação, e para conseguir o CNPJ tiveram que se organizar perante a
209 justiça da seguinte forma: Presidente: Thaís Vercosa, Vice- Presidente: Felipe Caróé,
210 Tesoureira: Rebecca Menezes, Secretário: Rafael Garcia. **Histórico da CONDe.** Thaís
211 diz que logo quando voltaram de Manaus com o N em mãos, a demanda de pessoas
212 querendo ajudar foi muito grande. Raphaella explica que a CONDe chegou a ter 39
213 pessoas, mas que depois de um tempo essas pessoas foram desistindo por vários
214 motivos. Ela informa que atualmente a CONDe tem 30 pessoas. Thaís fala que dentre
215 essas perdas, a CONDe deixou de ter membros importantes como Allexsandra, mas diz
216 que a mesma esta sempre procurando ajudar. Após a saída de Allexsandra, Thaís
217 explica que passou a assumir o núcleo de planejamento e que houve alguns
218 remanejamentos como, por exemplo, a troca de núcleo da célula de Conteúdo, que
219 antes era assumida por André Arruda e que pela dificuldade em morar em outro estado
220 passou a ser de responsabilidade de Juliana Villacorta. Thaís complementa dizendo
221 que o fluxo de pessoas entrando e saindo da CONDe é constante. **Apresentação das**
222 **células.** Inicialmente foram apresentados cada membro da CONDe, onde cada um dizia
223 o nome e a que célula pertencia. Após essa apresentação, cada representante explicou
224 sobre as tarefas e responsabilidades de sua célula. Conteúdo Juliana explicou que a
225 função de conteúdo é selecionar as atividades, organizar a grade do evento e estabelecer
226 a linha de raciocínio da CONDe. Ela diz q a célula começaram a trabalhar de fato em
227 julho, e que até então foi efetuado um trabalho de pesquisa, com o intuito de conhecer
228 mais sobre o design social, se aproximar mais do manguebeat e se aprofundar mais
229 nessa relação, vendo principalmente quem trabalha em cima disso em Pernambuco. Ela
230 completa dizendo q a célula trabalhou sondando, conhecendo e entrevistando as
231 pessoas. Comenta do tópico que foi criado na comunidade do NDesign no Orkut por um
232 pessoa do Maranhão que não faz parte da CONDe, tópico este relacionado ao conteúdo
233 do evento com o objetivo de serem sugeridos nomes e temas para serem discutidos e

234 estarem presentes no NDesign Pernambuco 2009. Em seguida Juliana explica a maneira
235 que pretende trabalhar o Design Social no N Pernambuco e diz que a principal proposta
236 é mostrar o que já existe em Pernambuco, trazer as pessoas pra conhecer esse trabalho,
237 para que elas possam conhecer e ver que é uma idéia viável. Ela completa dizendo que a
238 proposta é que o N seja uma vitrine, onde vai se mostrar como o Design Social
239 é trabalhado em Pernambuco, para que os encontristas tomem o conhecimento de
240 que essa ação é possível e que pode ser desenvolvida e posta em prática em outro
241 lugares. Ela segue a apresentação dizendo que além das atividades corriqueiras
242 como oficinas, palestras, mesas e redondas, serão inseridas novas atividades para
243 enriquecer e fazer o N Pernambuco ter atividades para todos trabalharem o conceito de
244 vários pontos de vista. A célula de conteúdo diz que o evento terá caracterização local,
245 feira de artesanato pra mostrar a produção local, yoga todos os dias no começo da
246 manhã, desfiles e jogos para que as pessoas possam interagir com os outros encontristas.
247 Haverá visitas as comunidades, para mostrar o trabalho e os resultados da prática do
248 Design Social, oficina de dança popular e o “Curta e Discuta”, que são as mostras de
249 vídeos com discussões e profissionais das áreas. Além dessas atividades o N
250 Pernambuco terá DR's que é uma atividade em formato de mesa redonda, onde será
251 discutida a relação existente entre o design e outras áreas afins como o estilismo, a
252 arquitetura, a engenharia, a publicidade e a propaganda entre outros, visando desta
253 forma a interdisciplinariedade. Juliana continua informando que as atividades que serão
254 dadas bastante ênfase são as mesas redondas e palestras, com o objetivo de trabalhar o
255 conceito do N, trazendo nomes de profissionais que atuam na área de design social. Ela
256 completa dizendo que haverá palestras diárias abordando outros temas relacionado ao
257 design. Ela informa que a grade do encontro está quase fechada e que faltam
258 apenas alguns pontos pra que a mesma seja concluída. Ela explica que a grade será
259 definida através do número de encontristas inscritos. Juliana informa que o N
260 Pernambuco acontecerá em oito dias - de sábado a sábado - e não em sete como as
261 edições anteriores. Ela explica que essa medida foi tomada visando o maior
262 aproveitamento de dias "úteis" de evento, sendo este dia extra incluso no evento
263 destinado para o credenciamento dos encontristas. Ela diz que com essa medida o N
264 Pernambuco terá 5 dias úteis, um diferencial em relação aos outros N's. Após essa
265 explanação Juliana diz que o Calendário com as datas de inscrições/resultados de todas
266 as categorias está definido e que a célula de Comunicação durante a sua apresentação irá
267 expor as datas mais importantes. Estrutura Lélío, núcleo da célula de Estrutura informa
268 que a sede do evento ainda não foi definida porque ainda estão sendo avaliadas as
269 propostas para oferecer a melhor estrutura para o N e para os encontristas. Ele diz
270 que as atividades do N não serão centralizadas em um único local, havendo, por
271 exemplo, atividades relacionadas a design de interiores e design de moda na FBV
272 (Faculdade de Boa Viagem), com transportes para levar os encontristas para as
273 atividades. Haverá visitas a algumas cidades do interior de Pernambuco, como Gravatá,
274 Caruaru e Bezerros, onde se encontram o Pólo Moveleiro, o Pólo Têxtil e o Centro
275 Pernambucano de Artesanato. Haverá também nessas cidades visitas técnicas, onde o
276 traslado será em um transporte mais confortável por conta da viagem. Ele diz que o
277 objetivo e o desejo é que esse transporte seja de graça. Lélío fala da alimentação e diz
278 que a célula de estrutura está trabalhando para ver como soluciona a questão das filas
279 para a refeição, pois são sempre grandes nos encontros e também está procurando
280 melhorar a qualidade de alimentação. Dar-se-á grande importância à limpeza dos
281 banheiros, tentando manter sempre limpo, fazendo coleta de lixo seletiva, podendo ser
282 re-utilizada no próprio evento. A segurança será interna, mas haverá o contato com a
283 polícia do Recife para haver viaturas sempre por perto. Na parte de saúde, Lélío explica

284 que será requerida uma ambulância 24h por dia-a-dia ou um ambulatório com
285 enfermeira (o). Identidade Visual Thales explica que no início da CONDe a célula de
286 identidade visual era formada por 6 membros, porém agora são apenas 3. Ele explica
287 que Identidade Visual é a célula responsável por toda parte gráfica do evento e que
288 existe uma preocupação com a questão da representação de Pernambuco, procurando a
289 utilização de artifícios que representem a cultura local, como textura. Ele comenta sobre
290 a marca do N e diz que houve uma certa demora para se chegar ao resultado final. A
291 marca é formada por duas patas de caranguejo formando um N, fazendo alusão ao
292 manguebeat e a união necessária para se trabalhar o Design Social. Além disso o
293 formato da marca mostra como um disco de vinil que representa o
294 manguebeat, lembrando que esse é o motivo de um dos modelos da camisa do N
295 Pernambuco ter um Dj. Recursos Rebecca explicou que desde a época da pré-conde
296 alguns membros colaboravam com uma taxa semanal e que esse dinheiro foi bastante
297 útil para o processo inicial de formar um capital de giro, principalmente na elaboração
298 dos materiais de divulgação e que essa taxa foi cancelada quando não houve mais a
299 necessidade. Disse também que foi formada uma outra célula paralela a recursos,
300 chamada de Comissão de Patrocínio, que é responsável apenas para correr atrás de
301 patrocínio, diretamente com as empresas. Falou que já havia tido o contato inicial com
302 algumas empresas e firmado o apoio com a Easy Brazil, como agência oficial do evento
303 e que a comissão organizadora do PE Design 2008, a APD-PE, ficará responsável por
304 facilitar todos os contatos que apoiaram eles como prefeitura do Recife, Governo do
305 Estado, Centro de Design do Recife e outros. Informou também que a CONDe já está
306 registrada e com o CNPJ e em breve terá a conta bancária para que a CONDe Manaus
307 possa fazer o repasse. Eventos Raniele, núcleo da célula, diz que haverá sete festas, onde
308 as mesmas tem como principal objetivo a integração entre os participantes, sendo estas
309 temáticas, trazendo um pouco da cultura local. Ela explica que durante o almoço
310 pretende-se ter bandas como houve em Manaus. Raniele diz que a decoração será
311 trabalhada com material reciclável, seguindo e respeitando o conceito do evento.
312 Comunicação Narjara explica que Comunicação é a célula responsável por expor e
313 vender o evento pra todo Brasil, adotando-se um método de trabalho com as seguintes
314 subdivisões: ouvidoria, assessoria de imprensa, divulgação e mídias digitais. Dentro
315 disso tenta-se cobrir toda a área, estando atento no que está acontecendo tanto na
316 internet quanto fora, mas dando mais ênfase na parte digital, porque o evento é mais
317 vendido por este meio de comunicação, tendo no blog todas as informações. A lista do
318 Cone está sempre sendo monitorada, respondendo pelo e-mail institucional quando
319 questionados. Ela explica que optou por continuar usando o site de candidatura, pois
320 não conseguiu contato com Feijão, que é o responsável pelo domínio do site. Ela diz
321 que no site www.ndesign.org.br haverá um link de redirecionamento para o site do N
322 Pernambuco 2009. Narjara complementa dizendo que o objetivo era desse
323 redirecionamento estar funcionando antes do CoNE, mas isso não foi possível pela falta
324 de contato com Feijão. Narjara fala da participação da CONDe nos eventos de design
325 pelo Brasil e diz que com a exceção do Purungo, em todos os outros R's estavam
326 presentes representantes da Conde, sempre levando material pra vender e apresentando
327 o conceito do evento. Um calendário de metas foi construído e está separado por
328 quinzena. Narjara diz que no final do mês de Janeiro já serão abertas as inscrições pra
329 monitores locais e que no final de fevereiro serão publicados todos os editais do evento,
330 visando a preparação dos encontristas para as categorias que precisam de tempo. Em
331 março iniciará a 1ª fase de inscrições para encontristas, monitores nacionais, oficineiros
332 e gestores de balaio, além da grade do evento. Em Abril serão divulgados, em duas
333 remessas, os monitores nacionais selecionados. Ela completa dizendo que nesse mesmo

334 mês iniciarão inscrições para SePA, Rodada de Portfólios, Expo e Curta e Discuta, além
335 de dar início a 2ª fase de inscrições para encontristas. Em Maio será divulgado, em duas
336 remessas as oficinas e balaios selecionados, estando prevista para esse mês a divulgação
337 dos nomes de palestrantes e mesas redondas do evento. Para o mês de Junho está
338 previsto o resultado do SePA's, Expo e Curta e Discuta, além de dar início a 3ª fase de
339 inscrições que se estenderá até o início do mês de Julho. Narjara esclarece que essa
340 medida foi tomada para se ter mais tempo para se acertar os últimos detalhes estruturais.
341 Ela completa dizendo que as inscrições só serão reabertas durante o evento.
342 Planejamento Thaís inicia a apresentação explicando que Planejamento é a célula
343 responsável por cobrar e organizar o cronograma geral do N, estando sempre junto às
344 células, fazendo alterações nos cronogramas. Ela comenta que essas cobranças são
345 necessárias para dar andamento ao trabalho e que é pedido a cada célula um relatório
346 bimestral das atividades realizadas com o intuito de cumprir uma das propostas do
347 estatuto do CoNE, onde a atual CONDe deverá repassar um relatório final de todas as
348 atividades realizadas objetivando auxiliar a próxima CONDe. Também é de obrigação
349 da célula de Planejamento reger a reunião geral que ocorre em todos os sábados,
350 direcionar a pauta semanal, fazendo acompanhamento da mesma. Existe um trabalho de
351 RH, que acompanha como os membros estão trabalhando, vendo como cada célula
352 trabalha e as dificuldades de cada uma. Thaís comenta que em uma das reuniões foi
353 feito um acompanhamento com psicólogo, para saber o que ele acha do funcionamento
354 da CONDe. Ela lembra que o psicólogo passou 5h observando a reunião, e anotando
355 tudo e no final ele repassou tudo que ele anotou em relação ao funcionamento do grupo
356 de trabalho. Allexsandra que estava presente na reunião onde o psicólogo participou,
357 comentou que a participação do psicólogo foi bastante positiva, porque ele analisou e
358 chegou a conclusão de que o funcionamento da CONDe é bom, havendo mais coisas
359 boas do que ruins. Ao final da apresentação a CONDe Pernambuco divulgou a data do
360 NDesign, que será realizado entre os dias 18 e 25 de julho de 2009. **Perguntas** Fabiano
361 diz que tem medo que o evento vire uma coisa repetitiva. Diz que não quer que as coisas
362 percam o foco. E sugere que tudo que seja abordado no N seja ligado ao Design
363 Social. Thaís diz que o objetivo da CONDe é inserir e adequar todas as atividades do
364 N ao Design Social, à sustentabilidade, ao ecodesign, etc. Fabiano diz que no Purungo
365 eles definiram pontos para as possíveis atividades, assim eles conseguiram montar um
366 evento do jeito que eles queriam. Thales diz que isso pode ser um incentivo para o
367 oficinairo. Alexander diz que anotou mais pontos positivos do que questionamentos,
368 parabeniza a conde e diz que existiu uma grande evolução. Ele destacou à forma que a
369 própria CONDe se organizou, deixando claro a horizontalidade da gestão. Diz que isso
370 é uma evolução do movimento estudantil. Ele comenta que a CONDe Pernambuco vai
371 ter oportunidade de participar do Purungo 10, levando sua proposta, que irá acontecer
372 em maio. Diz que tem que haver cuidado em relação a dispersão das atividades, que isso
373 pode prejudicar na integração das pessoas, fazendo com que se perca muito do evento
374 por causa desses translados. Ele contesta a não opção de se usar o domínio org do site
375 do NDesign, pois isso pode prejudicar o arquivamento dos dados, porque o site utilizado
376 pode expirar e as informações se perderem. Raphaella diz que concorda com ele e
377 explica que essa atitude foi tomada pela falta de contato com Feijão. Ela comenta que
378 não poderia esperar porque exige-se uma demanda de tempo que a CONDe não tem. Ela
379 completa dizendo que caso fosse tentar esperar poderia atrasar em outras coisas.
380 Alexander diz que vai tentar trazer um grande público de Curitiba para o N'2009. Janna
381 Selli questiona sobre a divulgação do CoNE na faculdade sede do evento. Ela diz que
382 essa comunicação foi muito falha e pergunta como será feita a divulgação do N para as
383 outras faculdades. Narjara disse que ocorreu a tentativa de entrar em contato com FBV -

384 sede do CoNE -, mas não obteve o retorno. Ela diz que esse contato só veio acontecer
385 apenas no final de dezembro. Porém conseguiu passar em outras faculdades, como a
386 Aeso, UFPE-CAA, Marista e CEFET-PE. Janaina Velozo sugere que para não haver
387 mais problemas, a CONDe faça contato presencialmente, que tudo fica mais fácil.
388 Raphaella comenta sobre a grande quantidade de eventos de Design que existe e que a
389 CONDe está dando andamento aos materiais de divulgação. Fabiano diz que colocar um
390 cartaz nas faculdades incentiva os estudantes a irem ao evento e que isso ajuda a trazer
391 mais participantes ao evento. Narjara diz que a CONDe disponibilizará no site esses
392 materiais para download, para que as faculdades possam baixar, imprimir e divulgar.
393 Alexander comenta que antes das inscrições iniciarem, esse material de divulgação
394 deverá estar disponível. Allexsandra diz que seria bom não só um amigo da CONDe,
395 mas ver alguém que possa se infiltrar nos e-mails das listas de discussões dos estudantes
396 e que uma das coisas mais valiosas dessa CONDe é que todos são amigos e por isso as
397 reuniões não se tornam maçantes, mantendo a CONDe unida. Comenta que discorda
398 também da despolarização do evento dando o exemplo do R Paraíba, que foi má
399 sinalizado e as pessoas não conseguiam chegar aos locais das atividades. Clarice
400 concorda com Allexsandra em relação a despolarização do evento. Tháís diz que a
401 maneira que será utilizada para despolarizar as atividades é a mesma utilizada em R's e
402 N's quando os encontristas saem para as visitas técnicas. Ela diz que o CAC não tem
403 uma estrutura suficiente para suportar todas as atividades do N, por isso chegou-se a
404 conclusão de que outras faculdades teriam atividades. Raphaella fala que não são todas
405 as atividades que serão despolarizadas, mas sim aquelas que exigem uma melhor
406 estrutura para tal atividade. Ela completa dizendo que esse sistema adotado oferecerá a
407 melhor estrutura para a área que a atividade exige, além de estar mostrando que
408 Pernambuco é um dos estados que se tem uma maior quantidade de faculdades que
409 ofertam o curso de Design e que essa proposta respeita a opção do evento se chamar N
410 Pernambuco e não N Recife. Allexsandra comenta que é importante saber qual a
411 quantidade de N's que os participantes já foram, pois assim se sabe o perfil dos
412 encontristas que estão vindo e o que oferecer para essas pessoas. Ela aconselha a
413 CONDe a fazer a opção das escolhas das atividades sem perder o foco do conceito.
414 Saber dizer não se for preciso e tomar cuidado em preparar as pessoas. É importante
415 fazer com que elas sintam o evento. Lysa comenta que na CONDe está se formando
416 uma equipe extra que ficará responsável por selecionar e seguir tudo o que for proposto
417 em relação ao conceito do N Pernambuco. Janaina Velozo fala que a primeira fase não é
418 determinante para o evento. Pergunta se a CONDe vai limitar vagas e diz que quem se
419 inscreve primeiro é o grupo principal das pessoas mais interessadas e comenta que é
420 preciso pensar sobre limitação de vagas. Cita também, remetendo a Expo, sobre o
421 deslocamento de pessoas, dizendo que é uma coisa complicada de se fazer. Também
422 fala sobre a comida vegetariana, e lembra que essa opção não é comida sem carne e que
423 a carne tem que ser substituída por algum suplemento. Fala sobre atividades pela
424 manhã e diz que não se coloca apresentação de trabalho neste horário, porque as pessoas
425 não vão. Ela pede que a CONDe tenha cuidado com essa organização. Comentou que
426 Mauro e Joana fizeram um Sepa, e nele tem sugestões como as coisas podem ser mais
427 sustentáveis. Ela pergunta se vai ter plenária diária, onde a Conde dará os informes e os
428 encontristas poderão fazer suas reclamações. Fala que isso facilita bastante. Diz que
429 mesas redondas com estudantes são mais aproveitadas se forem feitas somente no final.
430 Os estudantes apresentavam balaios e no final do dia esses gestores falavam sobre os
431 balaios que rolaram e surgia a discussão. Ela fala da sinalização dos ambientes e diz que
432 tem que ser bem feita pra não causar um desgaste desnecessário. Aconselha a CONDe a
433 ter um advogado e contador e se preocupar durante o evento em ter um advogado de

434 plantão. Chamar profissionais de outras áreas pra participar do evento também é outra
435 sugestão de Jana. Ela fala da questão do convite ser pessoal, pois isso é muito
436 importante. Ela acha interessante a CONDe fazer uma pesquisa de campo e elaborar um
437 senso do público que se espera. Ela completa dizendo que o registro pós-N é bastante
438 importante, e diz também para separar uma grana para registrar o processo do evento.
439 Allexsandra diz que é bom ter membros por fora da Conde, como apoio, que fique
440 responsável por certas coisas. Comenta do ato público e diz que o designer não expõe ao
441 público o que de fato ele faz. Juliana comenta sobre a oportunidade que a CONDe teve
442 de conversar com membros que fizeram parte das ex-CONDe's do N em 1995 e em
443 2001 realizados em Recife. Fabiano questiona sobre as passagens aéreas e sugere que
444 seja dado um feedback das atividades que estão sendo realizadas para os patrocinadores.
445 Ele também pergunta a respeito do alojamento. Rebecca diz que fecharam com a Easy
446 Brasil e esta vai procurar uma empresa área oficial para o N afim de conseguir
447 descontos nas passagens. Ela diz que assim que fecharem com uma empresa área, será
448 divulgado. Anny dá a sugestão da Conde entrar em contato com a Azul, agência de
449 viagens que está entrando agora no mercado, mas que é uma boa empresa. Thais
450 responde que o alojamento dependerá da sede e que na UFPE, por exemplo, o
451 alojamento é mais complicado dentro de sala, mas em barracas pode ser que seja
452 liberado. Fabiano sugere a possibilidade de ter uma cobertura de toldo no alojamento.
453 Lélío responde dizendo q já havia pesquisado essa possibilidade com a estrutura da
454 Náutica. Janaína Velozo questiona a possibilidade do alojamento ser no CEFET-PE.
455 Lélío fala da estrutura dos banheiros e diz que como no CAC (Centro de Artes e
456 Comunicação da UFPE) o CEFET-PE não tem banheiros suficientes. Ele cita que a
457 célula de Estrutura teve a idéia de colocar containers. Mario questiona a respeito do
458 conteúdo das atividades que tem por objetivo mostrar o que tem na cidade. Ele pergunta
459 se isso não vai atrapalhar, pois essas atividades poderão influenciar o turismo. Juliana
460 diz que sabe que muitos irão vir para Recife para "turistar", mas a grade de eventos tem
461 muitas atividades, tendo como objetivo ocupar todos os encontristas. Fala sobre a visita
462 que será feita no dia seguinte ao Cabo de Santo Agostinho, onde será mostrado um
463 pouco do Design Social trabalhado em Pernambuco, para as pessoas verem como é o
464 trabalho local. Estarão fazendo o possível para englobar todas as pessoas nas atividades.
465 João Gabriel comentou que não sabia que o assunto ia se estender tanto, por isso não se
466 estava cronometrando o tempo e informa que na apresentação da rede irá voltar a
467 cronometrar o tempo de fala. Janaína Velozo fala sobre o ônibus da Expo e diz que o
468 mesmo só era liberado para sair depois que as atividades terminassem. As pessoas que
469 quizessem deixar o evento, tinham a liberdade de pegar um ônibus de linha. Thaís fala
470 que tudo que foi dito vai ser levado em consideração. Agradece a presença de todos e os
471 elogios que foram recebidos. As 22h:22min deu-se por encerrada a apresentação da
472 CONDe para dar início a apresentação da Rede. **A Rede** Raphaella dá início a
473 apresentação explicando o motivo da apresentação, pois muito foi questionado sobre o
474 que é A Rede. Ela diz que muitas vezes tentou-se explicar para as pessoas, mas nunca
475 conseguiu deixar claro. Ela comenta que a partir deste momento passou a perceber que
476 o conceito da Rede estava claro para as pessoas que participaram da sua construção,
477 mas não para as outras pessoas. Ela explica que o papel do designer é projetar para
478 sociedade e questiona a quantidade de vezes que se tem a preocupação de projetar para
479 a sociedade como um todo. Raphaella fala sobre o Design Social como conceito
480 comentando que no Megafônicas em Salvador foi abordado questões relacionadas a esse
481 conceito. Ela explica que o Design social não é filantropia e sim diretrizes que devem
482 ser aplicadas em todas as vertentes do design. Clarice questiona o que de fato é a
483 rede. Raphaella responde que o projeto da Rede é uma proposta para se formar uma

484 comunidade nacional onde haja a troca de conhecimentos e experiências e que essa
485 comunidade sirva também para disponibilizar um meio de intercâmbio, que seria a
486 internet. Um dos objetivos desse projeto é criar um portal que tenha possibilidades
487 múltiplas como texto, imagem, vídeo ou áudio e que projetos disponibilizados pelos
488 participantes possam ser comentados e questionados levando em consideração
489 a relevância dos comentários. Ela dá um exemplo falando que se, por exemplo,
490 se pretende incentivar o Design Social através de um projeto, a comunidade seria a
491 maneira de mostrar que tal conceito pode ser aplicado em várias aéreas e que é possível
492 adaptar esse projeto e trabalhá-lo em outros locais, facilitando e ultrapassando alguns
493 problemas que essa pessoa viria a ter que já foram resolvidos por outra pessoa. Dessa
494 forma o trabalho seria adiantado e se gastaria menos tempo para por em prática. Ela
495 cita como exemplo o reaproveitamento do retalho e explica que a pessoas que trabalham
496 com esse material vai estar poupando o meio ambiente antes de pensar no lucro.
497 Raphaella diz que antes da economia existe o social e que você não pode chegar e
498 obrigar a pessoa a fazer determinada tarefa. Essa pessoa tem que estar disposta a aceitar
499 e interagir com você na busca de uma relação de troca de conhecimentos. Marina cita
500 que o principal meio é a internet e completa questionando se o projeto será lançado no
501 N. Raphaella diz que não, mas que já está com uma atividade pronta e que só ainda
502 não aconteceu por causa do CoNE. Ela explica que primeiro quer mostrar que essa troca
503 é possível e que o pretende fazer um jogo com pessoas que já praticam de alguma forma
504 projetos relacionados ao social e através desse jogo elas irão publicar seu projeto na
505 comunidade onde outras pessoas tentarão aplicar em outro ambiente, em outra cidade.
506 Ela diz que funcionará como se fosse uma repentina virtual. Raphaella diz que
507 atualmente existem 4 pessoas envolvidas com A Rede. Ela lembra que
508 inicialmente existiam mais pessoas envolvidas, mas algumas deixaram de participar
509 para fazer parte da CONDe e explica que é complicado participar dos dois ao mesmo
510 tempo. Ela comenta que desde o início quiz separar a CONDe d'A Rede. Clarice falou
511 que, desde de Manaus, estava curiosa para saber qual o objetivo d'A Rede.
512 Ela comentou que estava querendo participar da construção e observar mais de perto o
513 que estava acontecendo. Ela completa dizendo que as coisas têm que começar a andar.
514 Marina comentou que para ela a idéia do projeto dA Rede ainda está muito vaga.
515 Raphaella diz que é difícil lançar A Rede sem pontuar e deixar as coisas esclarecidas.
516 Mario perguntou se esse projeto d'A Rede envolve apenas o campo de design.
517 Raphaella respondeu dizendo que uma das pessoas que atualmente participa do grupo
518 não faz Design. Ela comenta que o design não vai salvar o mundo e que também precisa
519 do auxilio de outras áreas. Ela diz que reconhecesse que é necessário a ajuda de outras
520 áreas mas que o foco é no design. Mario comentou que seria bem produtivo ter outros
521 profissionais. Janaina Velozo disse que não entendeu ainda o que é A Rede. Ela diz
522 que quer ver o primeiro passo pra entender como seria isso. Questionou qual o objetivo,
523 de fato, da rede social, se seria unir pessoas que girem em torno do mesmo assunto.
524 Raphaella respondeu afirmando que o objetivo é promover o Design Social através de
525 troca de experiências e também da troca de arquivos e projetos. Janaina Velozo reafirma
526 dizendo que quer ver como isso será feito para poder entender. Afirmou também que A
527 Rede poderia deixar um contato para os interessados. Falou que fazendo isso ganharia-
528 se tempo. Raphaella respondeu falando que na comunidade do Orkut tem o e-mail pra
529 contato d'A Rede. E quando terminar o CoNE será divulgado o site d'A Rede
530 com contatos e outras informações. Marina falou que pode acontecer o mesmo que já
531 aconteceu antes; que quando terminasse o CoNE as pessoas iriam continuar sem saber o
532 que de fato é a A Rede. Comentou sobre as redes virtuais que ela faz parte e que tem
533 funcionamento semelhante ao proposto. Ela completa dizendo que se o projeto d'A Rede

534 não tem nenhum resultado para mostrar é porque ainda não está pronto. Rebecca falou
535 que Mabuse disponibilizou assistência para A Rede, já que o grupo não tinha tanto
536 conhecimento em relação ao arquivamento de dados. Raphaella afirmou que a idéia é
537 contemplar o maior número de formatos de arquivos possíveis, dentro de um lugar só,
538 para não precisar participar de redes diferentes. Fabiano disse que entendeu que A Rede
539 deseja fazer um grande banco de dados sobre Design Social. Raphaella respondeu
540 afirmando que não é somente um banco de dados, pois um dos principais objetivos é a
541 possibilidade de interação entre os participantes. Clarice perguntou em que fase do
542 projeto se encontra A Rede. Raphaella respondeu dizendo que já entrou em contato com
543 Mabuse, que tem essa ferramenta para A Rede. Segundo ela, o que foi construído foi a
544 parte projetual, mas que não irão construir sozinhos. A idéia é que isso se auto-alimente.
545 E disse novamente que a ação começará depois do CoNE. Janaina Velozo comentou que
546 no início do projeto o grupo d'A Rede queria abraçar o mundo, mas ela comenta que
547 para se dar o pontapé inicial é necessário haver algumas eliminações. Ela questiona
548 como exatamente o projeto vai funcionar e com que público. Completou falando que já
549 houve tempo suficiente para se detalhar mais o projeto, porém isso não aconteceu e está
550 tudo da mesma maneira sem crescimento de Manaus até hoje. Disse também que isso
551 pode estar muito bem elaborado na cabeça dos projetistas, mas como projeto, ainda não
552 está pronto pra começar. Raphaella respondeu dizendo que falta externar isso. Disse
553 também que enxugou a apresentação, para deixar a maior parte para os
554 questionamentos. Ela completou dizendo que todos os pontos que Janaina Velozo
555 levantou estão prontos. Foi solicitado a Raphaella para levar o projeto d'A Rede.
556 Declarou-se encerrada a primeira reunião as 22:02h.